

## **“A CRIANÇA É UM SER TOTAL, COMPLEXO E INDIVISIVEL”.**

Jessica Osviany (Acadêmica do 4º Ano do curso de Pedagogia pela Unicentro) e Roseli Ap<sup>a</sup> De Lima Back (Pedagogia pela Unicentro e pós-graduada em Educação especial pela ABRASCE). (Professoras da Rede Municipal de ensino de Rio Bonito do Iguaçu-PR)

E-mail: [jessicaosviany@gmail.com](mailto:jessicaosviany@gmail.com),  
[prof\\_rosebacklima@hotmail.com](mailto:prof_rosebacklima@hotmail.com).

**RESUMO:** O artigo constitui-se na análise dos saberes da criança que o professor deve saber para dar ênfase em um trabalho de qualidade. Enfocando a autoestima dos educando apesar de ser uma demanda muito grande que em muitas vezes os educadores acabam por negligenciar o mesmo. A criança é um ser total, complexo e indivisível porque ela é um sujeito único que depende do alfabetizador para ela seja totalizada na sociedade. O educador deve permanecer em estado de observação e vigilância pra que não transforme as ações em rotinas mecanizadas, guiadas por regras.

**PALAVRAS CHAVES:** criança, estímulos e importância da escola/professor/aluno.

### **ABSTRACT:**

The article is on the analysis of the child's knowledge that the teacher should know to give emphasis on quality work . Focusing on the self-esteem of the student despite being a very large demand for often educators end up neglecting the same. The child is a whole being , complex and indivisible because it is a single person who depends on literacy for it to be totalized in society. The educator must remain under observation and surveillance to not turn the actions in mechanized routines , guided by rules.

**KEYWORDS :** child, stimuli and importance of school / teacher / student .

### **INTRODUÇÃO:**

Neste artigo abordaremos inicialmente a criança e os saberes necessários a serem desenvolvidos pelo professor. Em seguida trataremos da motivação que é essencial para seu aprendizado. A aprendizagem deve estar

ligada a experiência com diversos estímulos sociais, afetivos e emocionais. O professor, também, deve ser estimulador e mediador neste processo de aprendizagem. Em nosso artigo falaremos também da alfabetização e da importância da escola e do professor como incentivador.

Atualmente vem se discutindo muito sobre o ser criança, abordando diversas temáticas: uma delas se refere do ser saber e do saber fazer de suas habilidades e as quais devem ser desenvolvidas pelo educador que esta inserida na instituição de ensino. Neste breve artigo relataremos e discutiremos o próprio título: “*A criança é um ser total, complexo e indivisível*”, ressaltando a importância do professor alfabetizador nesta fase da vida escolar da criança.

Precisamos ter claro o que queremos para que as crianças sintam-se motivadas a participar de uma construção do conhecimento, mais adequada ao seu nível. Ela passa por um processo onde a escola não deva ser mais um lugar de imposição de conteúdos, mas sim, onde de fato se possa aprender e apreender com a experiência por meio da interação de seus colegas de sala de aula e do seu mundo externo.

Na prática, o professor deve refletir sobre as suas ações, pois desta forma, irá favorecer um mundo de faz-de-conta, onde a criança passa a ser o ser completo e vivenciando desta forma, um mundo maravilhoso em torno dos livros e ludicidade. Estrutura sua educação onde tenha por objetivo uma ampliação do seu repertório e letramento na vida escolar diante de seu convívio social para o restante da sua trajetória educacional.

A infância é um fato social, pois é através de interações, comunicação entre o indivíduo e o meio que a criança convive e cresce. Desta forma, a criança na fase da alfabetização já apresenta possibilidades de simbolizar e assim, conhecer e reconhecer o mundo a sua volta.

É neste período que ela constrói seu pensamento e utilizam-se diversos tipos de linguagem e desta forma, ela necessita de estímulos e motivações propícias ao seu desenvolvimento.

Diante de um mundo onde o capitalismo toma conta de tudo e o ser humano é esquecido, podemos ressaltar a importância do professor durante e

depois do processo de alfabetização e letramento da criança, como incentivador e mediador do processo ensino-aprendizagem e também, por consequência do desenvolvimento de sua afetividade, como papel necessário e influenciador na vida escolar do aluno. A escola não deve ser mero receptáculo e muito menos o professor tem o papel de mero transmissor de conteúdos.

*A criança é um ser total*, pois ela tem sua mente e corpo que agem de forma efetiva, conjunta e interligada no decurso de toda e qualquer atividade executada. É desta forma, que a criança aprende, pois de acordo com Wallon, o movimento é sua primeira estrutura de relação de convívio com o meio, a sociedade e com o objeto, ou seja, de relação com seu meio externo.

A nossa vida inicia-se na infância. A criança é um ser completo, cheia de pureza, imaginação e com tudo o que a natureza lhe permite. A criança simplesmente quer ser criança: brincar, descobrir, conhecer e reconhecer, questionar e transformar o mundo a sua volta nem que isso implique sujar-se ou mudar algo.

Devemos permitir às crianças, a recriação, a liberdade criativa e observadora, sem condicionamentos dispensáveis. O nosso futuro serão as crianças. É por este motivo que as devemos deixar recriar o mundo. Orientá-las e proporcionar-lhes toda a segurança, mas sem determinar ou anular a sua criatividade e interesse pessoal.

Cada criança é um ser único, com interesses e necessidades específicas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

A educação não deve ser vista como assistencialismo. Pois toda a ação leva o indivíduo ao progresso e pleno desenvolvimento de suas capacidades inatas e adquiridas de forma constante e dialética. Sendo que as crianças vêm desvendando um mundo novo se tornando independentes. Cabe ao educador trabalhar o intelectual em todo o momento, evidenciando e proporcionando as crianças momentos que lhe façam crescer, refletir e tomar decisões direcionadas ao aprendizado com coerência. Portanto é de suma importância, que a criança tenha liberdade pra crescer em seu estimado tempo. Podendo assim aprender brincando onde o professor é o grande mediador desse foco e a criança pode ser considerada indivisível e complexa.

## REFERÊNCIAS:

PNAIC. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. **Interdisciplinaridade no ciclo de alfabetização**. Caderno 03 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015. 116 p.

MARIA, Ivanilda. BASTOS, Silva. PEREIRA. Sonia Regina. **Contribuição de Vygotsky e Wallon na compreensão do desenvolvimento infantil**. Disponível em: file:///D:/Dados%20Pessoais/Nova%20pasta%20(3)/1206-2013-1-PB.pdf Acessado em 22 de Março de 2016 as 11hrs e 29 min.

SOARES, Andréia. A Criança: Um Ser individual, Jun/2014. Disponível: <http://blogeoquee.blogspot.com.br/2014/06/a-crianca-um-ser-individual.html>. Acessado em: 22de Março de 2016 as 11hrs e 17min.

Jessica Osviany e Roseli Ap<sup>a</sup> De Lima Back. (Professoras da Rede Municipal de ensino de Rio Bonito do Iguçu-PR)

E-mail: [jessicaosviany@gmail.com](mailto:jessicaosviany@gmail.com), [prof\\_rosebacklima@hotmail.com](mailto:prof_rosebacklima@hotmail.com).